

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE PLANO DE PARTO DURANTE O PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamires Aparecida Cavalcante Rodrigues¹

Vitória Régia Santos Alves²

Virlene Kelly de Sousa Gomes³

Emanuela Aparecida Teixeira Gueiros⁴

Francisco Marcos de Lima Messias⁵

Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: PÓS-GRADUAÇÃO - EIXO 4: : Enfermagem em Saúde da Mulher e Saúde da Criança e do Adolescente

RESUMO

INTRODUÇÃO: A realidade dos partos no Brasil vem sofrendo alterações com o passar dos anos e procedimentos desnecessários podem aumentar os riscos para a vida do binômio mãe-filho. A consulta de pré-natal tem como objetivo assegurar o desenvolvimento saudável da gestação. O plano de parto surge como uma ferramenta, na qual a gestante declara o atendimento que espera para si e para o seu bebê durante o processo de nascimento. O objetivo do trabalho é relatar a experiência de uma residente em Enfermagem Obstétrica na elaboração do plano de parto **METODOLOGIA:** Relato de experiência a partir da vivência de uma enfermeira residente em um Unidade Básica de Saúde de Fortaleza. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O pré-natal configura-se como o momento mais oportuno para a apresentação do PP, encorajando a elaboração dessa ferramenta. A assistência de enfermagem no processo de elaboração do PP é indispensável, o qual viabilizará à gestante uma conscientização desse período e tornará possível vivenciá-lo como uma experiência positiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desenvolvimento deste trabalho permitiu constatar que a elaboração do PP no pré-natal é uma prática pouco exercida pelos profissionais de saúde, porém mostra-se como um importante instrumento de apoio às boas práticas no nascimento.

Palavras-chave: Enfermagem; Gestação; Obstetrícia.

INTRODUÇÃO

Desde a década de 80, a realidade dos partos no Brasil tem-se tornado cada vez mais intervencionista. Procedimentos desnecessários podem aumentar os riscos para a vida da

1. Enfermeira - Residente em Enfermagem Obstétrica- Universidade Estadual do Ceará (UECE)

2. Enfermeira - Residente em Enfermagem Obstétrica- Universidade Estadual do Ceará (UECE)

3. Enfermeira - Residente em Enfermagem Obstétrica- Universidade Estadual do Ceará (UECE)

4. Enfermeira - Residente em Enfermagem Obstétrica- Universidade Estadual do Ceará (UECE)

5. Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem - Universidade de Fortaleza (Unifor)

6. Doutora em Enfermagem. Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

E-mail do autor: tamirosrod@gmail.com

parturiente e do bebê, acarretando complicações como: infecções, hemorragias, prematuridade, entre outros (BARROS et al., 2015). Diante disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) vêm propondo mudanças na assistência ao trabalho de parto e parto, por meio de protocolos de boas práticas e políticas públicas que buscam implementar uma assistência humanizada e baseada em evidências (CASTRO; CLAPIS, 2005).

A consulta de pré-natal tem como objetivo assegurar o desenvolvimento saudável da gestação, na qual são abordados aspectos psicossociais e realizadas atividades educativas e preventivas, buscando como desfecho o parto de um recém-nascido sadio e sem impactos para a saúde materna (BRASIL, 2012).

O profissional enfermeiro pode acompanhar inteiramente o pré-natal de risco habitual na rede básica de saúde, de acordo com o Ministério de Saúde e conforme garantido pela Lei do Exercício Profissional, regulamentada pelo Decreto nº 94.406/87. Durante a consulta de enfermagem, além da competência técnica, o enfermeiro deve demonstrar interesse pela gestante e pelo seu modo de vida, ouvindo suas queixas e considerando suas preocupações e angústias. Para isso, o enfermeiro deve fazer uso de uma escuta qualificada, a fim de proporcionar a criação de vínculo. Assim, ele poderá contribuir para a produção de mudanças concretas e saudáveis nas atitudes da gestante, de sua família e comunidade, exercendo assim papel educativo (BRASIL, 2012).

O plano de parto (PP) surge como uma ferramenta, na qual a gestante declara o atendimento que espera para si e para o seu bebê durante o processo de nascimento. O PP tem como objetivo planejar a assistência à mulher e à família, bem como a equipe de saúde que atenderá ao parto, enfatizando procedimentos que geram conforto e desconforto (OMS, 1996).

Apesar de ser uma prática estimulada pelo MS e pela OMS, a elaboração do PP não é uma realidade no Brasil. Dessa forma, visando permitir que o parto ocorra o mais próximo de como a mulher almeja, é de suma importância a capacitação prévia da gestante para lidar com o processo, incluindo conhecimentos sobre a fisiologia da mulher. Nesse contexto, a assistência de enfermagem no processo de elaboração do PP é indispensável, o qual viabilizará à gestante uma conscientização desse período e tornará possível vivenciá-lo como uma experiência positiva (SANTOS; QUEIROZ, 2020).

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma residente em Enfermagem Obstétrica na elaboração do plano de parto durante uma consulta de pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde em Fortaleza, CE, Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência de uma enfermeira residente do primeiro ano do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Estadual do Ceará.

O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica (CAVALCANTE; LIMA, 2012).

A elaboração do plano de parto ocorreu durante uma consulta de pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde de Fortaleza, CE. A coleta de dados se deu a partir da experiência de elaboração do PP e consulta ao prontuário da gestante. O estudo respeitou os aspectos éticos, preservando o anonimato da participante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O profissional enfermeiro possui um papel de suma importância durante o pré-natal, no qual oferece apoio, segurança e respeito, além de promover o esclarecimento acerca do parto e nascimento, buscando estimular o empoderamento dessa gestante. O pré-natal configura-se como o momento mais oportuno para a apresentação do PP, encorajando a elaboração dessa ferramenta. É durante esse período que a mulher explicita todas as suas dúvidas e, diante disso, o enfermeiro auxilia na construção do PP (SANTOS; QUEIROZ, 2020).

A elaboração do PP fortalece a autonomia da mulher, levando-a ao conhecimento de si própria e ao raciocínio sobre seu parto, além de consolidar a interação entre a gestante e o profissional de saúde (ANDERSON; KILPATRICK, 2012).

É importante ressaltar para essa gestante que as suas escolhas podem ser alteradas de acordo com as particularidades do progresso do seu parto. A usuária tem que estar consciente, que não necessariamente o que ela planejou será possível de implementação, contudo ela será respeitada e informada durante todo o momento no que diz respeito a possíveis mudanças no momento do parto (MOUTA, 2017).

Nesse contexto, durante uma consulta de pré-natal com uma gestante G1P0A0, com 40 semanas e 3 dias de gestação, foi questionado se ela sabia o que era o PP e se havia preparado o seu, já que o parto se aproximava, a gestante referiu que não e logo em seguida foi explicado o que é o PP e se ela gostaria de elaborar um, juntamente com a ajuda da enfermeira residente e a gestante disse que sim. No decorrer da consulta, alguns pontos foram abordados, como por exemplo: o uso de métodos não farmacológicos para o alívio da dor, a presença do acompanhante, o uso de ocitocina, as posições possíveis para o parto, a realização de episiotomia, o contato pele a pele, amamentação. Após esse momento, foi usado um instrumento disponível na internet para acesso livre, elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (Imagem 1). O instrumento foi impresso, preenchido pela gestante com auxílio da enfermeira, ao final foi assinado pela gestante e explicitado que esse papel se configurava como um documento que deveria ser entregue durante a admissão à maternidade e que poderia sofrer alterações de acordo com o decorrer do parto.

Imagem 1. Plano Individual de Parto

Caso tenha outros desejos e expectativas em relação ao parto, registre aqui:

O Plano de Parto expressa meus desejos e minhas preferências para o nascimento do meu bebê, porém DECLARO ter conhecimento que, dependendo da situação no momento do parto, algumas das minhas escolhas podem não ser possíveis. Nesses casos, gostaria de ser previamente avisada e consultada a respeito das alternativas.
Obs.: O Plano de Parto deverá ser entregue ao enfermeiro obstetra/obstetriz ou médico obstetra no momento da internação no pré-parto.
A entrega deverá ser registrada em prontuário e o plano deverá permanecer anexado ao mesmo.



Assinatura da Gestante _____

Considerando:
Lei Municipal 15.894 de 08 de novembro de 2013.
Plano Municipal para a humanização do parto, artigos: 4º ao 9º
Portaria 165/2015 - SURG - DOM 10.07.15 - página 21.

SUS **AHM** **PREFEITURA DE SÃO PAULO**

www.prefeitura.sp.gov.br/saude

Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Autarquia Hospitalar Municipal

PLANO INDIVIDUAL DE PARTO

Plano de Parto é um registro prévio dos seus desejos, expectativas e preferências para o parto.

Data: ____/____/____

Nome da gestante: _____

Você já escolheu o nome do seu bebê?

() Não () Sim, qual? _____

Alimentação leve durante o trabalho de parto fornece energia para esse momento.

Você deseja receber alimentação leve no trabalho de parto?

() Sim () Não



Para alívio das contrações durante o trabalho de parto é importante diminuir o medo e o estresse. Para isso o hospital deverá favorecer a presença do acompanhante e oferecer métodos de alívio, como: massagens, banho, permitir andar, orientar a respiração, a mudança de posição, medicações e se necessário anestesia. Embora, a anestesia possa levar a um parto fórceps.

Dentro das suas expectativas, quais os métodos de alívio das contrações você espera utilizar?

() receber massagens durante o trabalho de parto;
() experimentar ficar no banho de chuveiro;
() andar durante o trabalho de parto;
() receber orientação quanto a respiração;
() mudar de posição durante o trabalho de parto;
() medicações, e/ou
() anestesia.

Você já escolheu seu acompanhante?

() Não () Sim, quem? _____

E o que você espera de seu acompanhante? _____

A ocitocina só será utilizada quando necessário e com justificativa médica para o seu uso no trabalho de parto.

Você deseja deixar expressa sua vontade ao profissional para que evite o uso, sem justificativa médica?

() Sim () Não

Você já pensou em como prevenir a próxima gravidez?

Qual posição de parto você deseja experimentar?

() Cócoras  () Sentada 
() Quatro apoios  () Semi-sentada 
() Lateral 

O parto vaginal geralmente é o melhor tanto para a mãe quanto para o bebê, devido à rápida recuperação e proteção contra infecções e sangramentos. A episiotomia (corte na vagina) somente é indicada de forma ocasional e não como rotina.

Você gostaria de deixar expresso seu desejo de que seja evitada a episiotomia caso não seja necessária?

() Sim () Não

O contato pele a pele favorece as defesas do bebê e um maior vínculo afetivo, além de ajudar no controle da temperatura dele, sempre que possível.

Deseja receber seu bebê no peito logo após o nascimento, sempre que possível?

() Sim () Não

Amamentação é o alimento ideal para o seu bebê, fortalece o vínculo afetivo e o seu desenvolvimento, sempre que possível.

Deseja receber orientação quanto ao aleitamento materno antes e depois do nascimento?

() Sim () Não

Foi relatado pela gestante que nenhum profissional havia ainda proposto a elaboração do PP. Ao final da consulta a gestante se mostrou grata pela atenção prestada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o plano de parto surge como uma possível ferramenta, se devidamente aplicada, de relevante transformação no cenário obstétrico do Brasil, visto que o PP se fundamenta no conhecimento e empoderamento da gestante no decorrer da gestação, parto e nascimento.

No contexto da residência, a consulta de pré-natal surge como um meio de aproximação da população gestante da região com o profissional residente de enfermagem obstétrica, o qual tem a oportunidade de colocar em prática seus estudos e conhecimentos, visto que o perfil dos profissionais que cursam os programas de residência é de recém-formados ou inexperientes nos aspectos assistenciais, que variam conforme as instituições.

O desenvolvimento deste trabalho permitiu constatar que a elaboração do PP no pré-natal é uma prática pouco exercida pelos profissionais de saúde, porém mostra-se como um importante instrumento de apoio às boas práticas no nascimento e que deve ser cada vez mais utilizado pelos profissionais e pela comunidade.

Seria interessante o município de Fortaleza desenvolver um plano de parto próprio, com o intuito de incluir no atendimento, formalizar e fixar nas unidades básicas de saúde, a fim de padronizar a assistência e melhorar a qualidade no cuidado à mulher.

REFERÊNCIAS

ANDERSON C. J; KILPATRICK C. Apoiar os Planos de Parto dos Pacientes: Teorias, Estratégias e Implicações para os Enfermeiros. **Enfermagem Saúde Feminina**. jun-jul; v.16 p.3 2012 doi: 10.1111 / j.1751-486X.2012.01732.x. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22697224>>. Acesso em: 11 abr. 2023.

BARROS, Laiane Pereira et al. O parto humanizado e o seu impacto na assistência a saúde. **Resu: Revista Educação em Saúde**, Anápolis, GO, ano 2015, v. 3, n. 2, p. 64-71, 16 dez. 2015. Disponível em: <http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/view/1387>. Acesso em: 8 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). **Cadernos de Atenção Básica; 32**. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2023.

CASTRO, J.C; CLAPIS, M.J. Parto humanizado na percepção das enfermeiras obstétricas envolvidas com a assistência ao parto. **Rev Latino-am Enfermagem**, [s. l.], v. 13, ed. 6, p. 960-967, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/Knt68fNqyMHvLfw5wRks8tH/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 8 abr. 2023

CAVALCANTE , Bruna Luana de Lima; LIMA, Uirassú Tupinambá Silva de. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas, RS, v. 2, ed. 1, p. 94-103, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3447>. Acesso em: 8 abr. 2023.

CECATO, Yasmin Araújo. **Elaboração do plano de parto em uma unidade básica de saúde : relato de experiência**. Orientador: Virgínia Leismann Moretto. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação, Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, [S. l.], 2016. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/148084>. Acesso em: 8 abr. 2023.

LEGISLATIVO. **Lei nº 15.894, de 8 de novembro de 2013**. Institui o Plano Municipal para a Humanização do Parto, dispõe sobre a administração de analgesia em partos naturais de gestantes da Cidade de São Paulo, e dá outras providências. [S. l.], 9 nov. 2013. Disponível em: <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-15894-de-8-de-novembro-de-2013>. Acesso em: 14 abr. 2023.

MOUTA, Ricardo José Oliveira *et al*. Plano de parto como estratégia de empoderamento feminino. revisão integrativa. **Rev baiana enferm**. V.31, n.4, p 202- 75. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/20275/15372>>. Acesso em: 14 abr. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Maternidade Segura. Assistência ao Parto Normal: **Um Guia Prático** (OMS 1996). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/maternidade_segura_assistencia_parto_normal_guiua_pratico.pdf. Acesso em: 8 abr. 2023.

SANTOS , Edivaneide Soares dos; QUEIROZ , Suelen Borges de. **O papel do enfermeiro na elaboração do plano de parto**. Orientador: Angelita Giovana Caldeira. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação, Enfermagem) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Gama - DF, 2020. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/356>. Acesso em: 8 abr. 2023.